

ENCICLOPÉDIAS POR FASCÍCULOS E SENSIBILIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA FAUNA: UMA ANÁLISE DAS EDIÇÕES DE 1970 e 1980 de “OS BICHOS”

Roberto Lima Santos ¹

INTRODUÇÃO

De acordo com Meister e Japp (2002), a cultura de massa pode configurar-se como uma força epistemológica relevante para a compreensão de vários temas. Nesse sentido, as enciclopédias publicadas em fascículos, enquanto produtos editoriais massificados, de ampla circulação, ofertados periodicamente e a preços acessíveis, desempenharam papel significativo na difusão de informações de cunho científico para um público lusófono no Brasil e em outros países (Pereira, 2005).

Segundo Cador (2012, p.1): “Por enciclopédia geral entende-se uma obra que tem como objetivo oferecer uma exposição ordenada de tudo aquilo que se conhece, ou pelo menos, do essencial”. No Brasil, diversas enciclopédias por fascículos incorporaram em seus conteúdos ecléticos informações sobre o reino animal, como a “Enciclopédia Conhecer” (edição de 1966 e posteriores) e a “Enciclopédia do Mar” (edição de 1975) (Santos, 2024). Todavia, algumas obras concentraram-se especificamente na diversidade zoológica, apresentando informações sobre táxons que englobam desde organismos unicelulares até metazoários invertebrados e vertebrados (Santos, 2024).

Dentre essas publicações, destaca-se a enciclopédia por fascículos “Os Bichos” (Editora Abril, 1970, 1980), notável por sua ênfase na diversidade zoológica e contando com múltiplas edições (Santos, 2024). Essa enciclopédia era uma versão brasileira baseada na obra italiana “*Guarda e Scopri gli Animali*” (Casa Editrice AMZ/Produzioni Editoriali d’Ami, 1970) (Santos, 2024).

¹ Biólogo, Deptº de Botânica e Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, roberto.lima@ufrn.br



Considerando a relevância da divulgação sobre a biodiversidade para a sensibilização pública e êxito nas práticas conservacionistas (Ibrahim et al. 2023), o presente estudo tem por objetivo analisar se as edições inaugural (1970) e final (1980) da enciclopédia “Os Bichos” apresentaram elementos voltados à sensibilização para a conservação da fauna e, em caso afirmativo, identificar os tópicos contemplados nessa abordagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram investigados todos os fascículos encadernados em volumes das enciclopédias “Os Bichos” referentes às edições de 1970 e 1980. As informações sobre os planos editoriais dessas edições, tais como número de fascículos e organização dos volumes para encadernação, detalhes de *copyright* e conteúdo foram obtidas por consulta a acervos pessoais.

O conteúdo da obra foi analisado seguindo elementos metodológicos da análise de conteúdo de Bardin (2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que a principal categoria de sensibilização identificada nas edições analisadas disse respeito às ameaças de origem antrópica às populações silvestres de animais. Essa categoria foi evidenciada por expressões como “caça/pesca intensivas”, “caça por esporte ou diversão”, “saque de ninhos”, “desmatamento”, “destruição de habitats” e “introdução de espécies” as quais implicam em ação voluntária de um agente humano (individual ou coletivo) para a sua efetivação. Em ambas as edições, tais termos foram observados nos textos descritivos dos verbetes referentes a determinadas espécies, bem como nas legendas das ilustrações que os acompanhavam.

A edição de 1980 da enciclopédia “Os Bichos”, entretanto, apresentou um diferencial em relação à versão de 1970, ao incluir um volume suplementar resultante da encadernação de encartes distribuídos nos fascículos. Esse volume destacou as ameaças antropogênicas à diversidade zoológica e ao equilíbrio ecológico, abordando, com algum detalhamento, suas causas e possíveis consequências. O conteúdo desse



suplemento constitui a versão brasileira do volume “*Animali in periculo*” (AMZ, 1978), integrante da coleção “*Guarda e scopri gli animali*”, mencionada anteriormente.

Embora a enciclopédia contemplasse tanto grupos de vertebrados quanto de invertebrados, observou-se que as informações de caráter conservacionista foram predominantemente associadas aos vertebrados. Nessa perspectiva, as referências às ameaças antropogênicas enfocaram, em ordem decrescente de frequência, espécies de mamíferos, aves e peixes, sendo identificada a menção a um invertebrado apenas, a sépia *Sepia officinalis* (Mollusca, Cephalopoda), indicada como espécie objeto de pesca intensiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edição de 1980 representou um avanço editorial ao incorporar um volume suplementar ampliando a discussão sobre a influência das atividades humanas sobre a conservação da biodiversidade.

Ambas as edições pesquisadas de “Os Bichos”, incluindo o volume adicional publicado na edição de 1980, mencionaram a importância da legislação e ação fiscalizatória efetiva para o sucesso na proteção da fauna.

De acordo com Santos (2024), as edições de “Os Bichos” em virtude de sua ampla distribuição e de seu custo acessível, possivelmente exerceram papel na disseminação de informações voltadas à sensibilização ambiental durante a década de 1970 e o início da década de 1980. Essa sensibilização (“*awareness raising*”), ao tratar das ameaças antropogênicas à fauna, abordou aspectos relacionados ao uso sustentável e preservação do meio ambiente, temas que passaram a ter maior relevância política no contexto brasileiro a partir dos anos 1980.

Indicativos dessa relevância podem ser percebidos, por exemplo, na promulgação da Política Nacional do Meio Ambiente (Brasil, 1981), na Constituição Federal de 1988 (art. 225, especialmente) (Brasil, 1988), na adesão à Convenção sobre Diversidade Biológica (Brasil, 1998), na instituição da Política Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 1999) e, recentemente, na adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas (Silva *et al.* 2023).



Palavras-chave: *pop culture*; cultura de massa, fauna, biodiversidade, conservação, legislação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 23.out.2025.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. 1981. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em 23.out.2025.

BRASIL. **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. 1999. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em 23.out.2025.

BRASIL. **Decreto nº 2.519, de 16 de março de 1998**. Promulga a Convenção sobre Diversidade Biológica, assinada no Rio de Janeiro, em 05 de junho de 1992. 1998. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2519.htm. Acesso em 23.out.2025.

CADOR, A,B. **Enciclopedismo em livros de artista [manuscrito] : um manual de construção da Enciclopédia Visual**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes. Universidade Federal de Minas Gerais. 293p, 2012.

COLEÇÃO GUARDA E SCOPRI GLI ANIMALI. Milão: AMZ Produzioni/Editoriali D'AMI, 1970.

ANIMALI IN PERICOLO. Milão: AMZ Produzioni/Editoriali D'AMI, 1978.



ENCICLOPÉDIA OS BICHOS. 5 v São Paulo: Editora Abril, 1970.

ENCICLOPÉDIA OS BICHOS. 5 v São Paulo: Editora Abril, 1980.

IBRAHIM, M.S.N. *et al.* Public awareness on biodiversity conservation and well-being: case of Gunung Mulu National Park, Sarawak. **GeoJournal**. v.88, n.3, p.3471-3496, 2023 doi: 10.1007/s10708-022-10818-x.

MEISTER, M.; JAPP, P.M. A rationale for studying environmental rethoric and popular culture. In: MEISTER, M.; JAPP, P.M. **Enviropop**. Westport: Praeger, 2002.

PEREIRA, M. H. F. A trajetória da Abril Cultural (1968-1982). **Em Questão**, v.11, n. 2, p. 239-258, 2005.

SANTOS, R.L. **A divulgação do conhecimento zoológico no Brasil: uma análise preliminar de enciclopédias por fascículos nas décadas de 1960 a 1980**. Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024

SILVA, G.S. *et al.* Educação Ambiental para crianças seguindo a Agenda 2030: Mobilizando sobre a biodiversidade dos oceanos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e11612842946, 2023. doi: 10.33448/rsd-v12i8.42946.

